



## **OS INDICADORES DE QUALIDADE NA GESTÃO EDUCACIONAL DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO SÃO FRANCISCO XAVIER-ABAETETUBA/PA**

**Manoel Carlos Guimarães da Silva**

Geógrafo (UFPA); Pedagogo (UFPA); Pós graduado em Docência do Ensino Superior; Gestão Educacional pela Universidade Federal do Pará; Mestrado Profissional em Gestão; Diretor Premiado com o Prêmio Referência Nacional em Gestão Escolar (2013), Membro do Grupo GEPESEED.<sup>1</sup>

E.E.E.M.F. São Francisco Xavier – Abaetetuba - Pará

### **RESUMO**

A presente produção é resultado de um processo de auto avaliação, diretriz do Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar-2017 promovido pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação- CONSED e traduz-se em um instrumento de sensibilização, motivação e orientação para o avanço da gestão escolar, sobretudo nas questões que estabelecem a melhoria dos níveis de aproveitamento dos educandos e qualidade de ensino. Nele estão expressos os principais indicadores para a qualidade do processo de gestão: gestão pedagógica; a gestão participativa e a gestão de infraestrutura. Em cada uma delas procurou-se descrever de forma analítica e comentada as ações práticas e processos que evidenciam o atendimento a esses indicadores de qualidade, que ao ser posto em execução de forma democrática, contribuiu para que a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio São Francisco Xavier se destaque no cenário educacional brasileiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão Pedagógica, Gestão Participativa, Processo Ensino/Aprendizagem e auto avaliação.

---

<sup>1</sup> Esta produção visa pontuar os relevantes indicadores da Gestão Escolar da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio São Francisco Xavier do município de Abaetetuba/PA, que contribuíram na auto avaliação por ocasião da participação no Prêmio Referência Nacional em Gestão Escolar. Utilizou-se a pesquisa qualitativa, com ênfase em relatos registrados, documentos, planos de ações e análise do Projeto Político Pedagógico, vivenciados e construídos a partir da fala e do fazer dos sujeitos da Comunidade Xaveriana.



## INTRODUÇÃO

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio São Francisco Xavier credenciada a autorizar através da Resolução nº 005/2011 do Conselho Estadual de Educação do Pará, localizada à Av. 15 de agosto, 339, Centro do Município de Abaetetuba, capital mundial do brinquedo do miriti, no Estado do Pará, na região Amazônica, foi fundada em 10 de abril de 1966, pelo Padre Xaveriano Vicente Mitidieri, e naquele contexto, chamada de Colégio São Francisco Xavier.

Esta instituição de ensino apresenta-se como uma entidade inovadora do Município de Abaetetuba, pois funciona em uma parceria da Associação Obras Sociais da Diocese de Abaetetuba e a Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC), tem regimento interno próprio, assim com uma Estrutura Curricular do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano e do Ensino Médio aprovados pelo Conselho Estadual de Educação através do Parecer nº 277/2016.

É uma Instituição de Ensino que se destaca no cenário educacional na qualidade do ensino e da gestão, premiada nacionalmente nos anos de 2003 e 2013. Desenvolve um trabalho participativo e comprometido com a qualidade social da educação.

Portanto, este artigo é resultado de um processo de auto avaliação envolvendo a participação da comunidade educacional e análise dos resultados educacionais. A partir deles foi possível se chegar às observações presentes nas dimensões da Gestão pedagógica: análise de resultados educacionais, - Gestão pedagógica: planejamento de ações pedagógicas, Gestão participativa: processos coletivos de decisões e ações, e Gestão de Infraestrutura: administração de serviços e recursos.

### O Trabalho da Gestão e seus resultados

Viver a experiência de participar de um processo de auto avaliação é sem dúvidas um momento de reflexão acerca dos fatos e acontecimentos que marcaram a história da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio São Francisco Xavier no ano de 2017. Pois desde o início do ano letivo e já pensando no prêmio gestão foi realizada a auto avaliação em que as nossas fragilidades e potencialidades foram identificadas. É a partir dessa reflexão que apresentamos as dimensões analisadas:



## **1ª Dimensão - Gestão pedagógica: análise de resultados educacionais**

Ao final de cada ano letivo, a equipe gestora analisa os dados estatísticos do rendimento da escola para o apontamento dos principais impasses que influenciam no quantitativo de reprovados e evadidos. São utilizados nessa análise os dados referentes às notas das avaliações bimestrais e à frequência, assim como os resultados das avaliações externas (IDEB, SISPAE). Os resultados são mostrados por meio do Sistema Acadêmico oficial implementado na escola, onde são registradas, ainda, as ocorrências individuais dos discentes que apresentam baixo rendimento ou eventuais ausências que também são registradas por meio de controle de frequência pelos professores.

## **2ª Dimensão - Gestão pedagógica: planejamento de ações pedagógicas**

A gestão da EEEFM São Francisco Xavier se atenta para a formação e valorização de todos os trabalhadores envolvidos na formação educacional dos discentes e por isso realiza planejamento de suas ações e de seu currículo com a participação de todos os sujeitos educacionais.

## **3ª Dimensão – Gestão participativa: processos coletivos de decisões e ações**

Segundo Lück (2001), o conceito de gestão educacional está relacionado ao fortalecimento democrático do processo pedagógico, à participação com responsabilidade de todos nas decisões necessárias e na sua efetivação diante de um comprometimento coletivo voltado para resultados educacionais cada vez mais efetivos e significativos.

Dessa forma, a EEEFM São Francisco Xavier constitui-se como espaço privilegiado para o exercício da cidadania, seja através da convivência partilhada, como também na produção sócio-cultural resultante das múltiplas interações nelas desenvolvidas, através da ideia de que

O planejamento, portanto, é a busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, é um processo de tomada de decisão sobre ações, as quais sob a ótica da participação coletiva precisará de informações, elaboração de propostas, encontros de discussões, reflexões, avaliações contínuas, de diagnoses que possibilitem a busca pela transformação, a projeção e decisão em relação ao futuro (PADILHA, 2001,p.54).

Esta configuração remete à consideração de que a escola deve ser a promotora de situações que viabilizem ações dinâmicas, interativas e transformadoras, respaldadas em



uma proposta pedagógica estruturada, com caráter de autonomia produzida pela efetivação de interesses em comuns, pautadas no discurso da discussão da construção de uma comunidade de ensino- aprendizagem voltada para a formação da cidadania.

Nas palavras de Gadotti *“todo projeto supõe rupturas com o presente e promessa para o futuro”* (1994, p.574). Nessa perspectiva, o planejamento da escola São Francisco é uma constante reflexão sobre as práticas desenvolvidas no interior da Unidade, e romper com os ideais já existentes, implica um repensar de atitudes e de valores, em adotar novas posturas, pressupõe também diálogo e respeito às diferentes opiniões que estão presentes nas discussões e debate do grupo.

Reconhece-se que envolver pessoas a assumirem um projeto diferenciado, de construção coletiva é um grande desafio. É pertinente fixar que avaliar ações de forma participativa faz parte de encaminhamentos em busca de resultados. As horas pedagógicas e reuniões específicas por setores que acontecem mensalmente nessa escola permitem estar atentos e avaliando, não só os compromissos assumidos coletivamente, mas também projetando o que se torna indispensável fazer, principalmente, no que se refere à formação de alunos participativos, responsáveis, comprometidos e críticos, pois

A avaliação educacional é parte fundamental do processo educativo que se não estivesse inserida nele seria incompleto ou sem sentido. Por isso nenhuma escola ou nenhum curso pode deixar de tê-la mesmo que seja indesejável a sua existência para maioria dos alunos e de professores, em conformidade com o observado por Esteban (2001, p. 9).

Um dos momentos avaliativos se refere às reuniões por áreas afins ou disciplinas, em que se organizam o conteúdo programático em conjunto e de acordo com as necessidades ou dificuldades dos alunos.

#### **4ª Dimensão - Gestão de Infraestrutura: administração de serviços e recursos**

A EEEFM São Francisco Xavier está toda documentada no Conselho Estadual de Educação, corpo de bombeiros, Secretaria de Saúde (Vigilância Sanitária) e com o seu Alvará em dia. Sua equipe gestora tem uma preocupação em atualizar os dados cadastrais dos funcionários e dos alunos, além de garantir em tempo hábil lotação de docentes e demais profissionais atualizadas anualmente, assim como manter as estruturas físicas bem conservadas e de acordo com as normas legais de acessibilidade.



## Considerações Finais

Ao analisar as dimensões da Gestão Educacional na EEEFM São Francisco Xavier sentimos os esforços no sentido de se garantir uma educação pública de qualidade social perpassando pelo compromisso político e profissional de uma gestão participativa, democrática e gerencial comprometida com a equidade com os sujeitos e com a preocupação em melhorar os indicadores educacionais a partir de uma autoavaliação envolvendo todos os segmentos do espaço escolar.

É necessário deixar claro que o trabalho da gestão escolar é complexo frente às demandas sociais, neste sentido se faz necessário um planejamento participativo das ações que levem em consideração as mudanças de nosso tempo e as garantias das estabilidades no ambiente educativo.

É esse movimento que o Prêmio Gestão Escolar incentiva a gestão fazer. Interromper a rotina e fazer diagnóstico, repensar e planejar ações importantes para o aprimoramento do ensino e da aprendizagem.

Portanto, o exercício da ação, reflexão e ação possibilitou à equipe gestora da EEEFM São Francisco Xavier despertar com seus avanços e fragilidades, refletindo sobre as relações intra e extra escolar. Só assim foi possível fazer o ressignificado das práticas com a participação e compromisso social, pois todos os sujeitos educacionais tiveram a ousadia de encontrar caminhos para atender às expectativas da comunidade educacional.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação**. São Paulo: Brasiliense, 2005. (Coleção Primeiros Passos).

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Nova LDB – Lei 9394/96.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. **Autonomia na escola: princípios e propostas**. São Paulo: Cortez, 2004, 6ª ed.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

LÜCK, Heloísa. **A Evolução da Gestão Educacional, a partir de Mudança Paradigmática**. 2001. Disponível em:

[http://revistaescola.abril.com.br/grandes\\_temas/gestao\\_escolar/gestao.doc](http://revistaescola.abril.com.br/grandes_temas/gestao_escolar/gestao.doc).  
em:30/08/2005.

Acesso



PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola.** São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2001.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula.** São Paulo: Libertade Editora, 2004.

VEIGA, Ilma Alencar (org.) **Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção Possível** – Campinas, SP: Papirus, 13ª edição 2001 – (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa.** Editora Paz e Terra. 2006.